



Trabalhos Científicos

Título: Cirurgia Paliativa Em Lactente Cardiopata Com Defeito Do Septo Atrioventricular Total: Relato De Caso

Autores: ASSIOLE LAURA MELO PIRES E THOMAZ (UNIATENAS), ISADORA RABELO CUNHA (UNIATENAS), ARACELI HELENA PIRES SENA THOMAZ (UNIATENAS), GUILHERME AUGUSTO FÉLIX DA SILVA (UNIATENAS), IULY MARJORIE DUARTE (UNIATENAS), LANUCY PEIXOTO DOS SANTOS (UNIATENAS), LAURA INÁCIO TEODORO (UNIFENAS BH), RAIANE COSTA BRANDÃO (UNIATENAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Defeito do Septo Atrioventricular Total (DSAVT) é uma má formação cardíaca congênita que se apresenta sob três categorias: forma parcial, intermediária ou total. A forma total apresenta comunicação interatrial (CIA), comunicação interventricular (CIV) e existe uma valva única que é remanescente das valvas mitral e tricúspide, nesta ocasião há uma mistura de sangue arterial e venoso e uma má perfusão pulmonar. OBJETIVO: Relatar a importância dos cuidados paliativos no que tange a sobrevivência e bem estar de um paciente pediátrico cardiopata. MÉTODO: Trata-se de um paciente procedente de Paracatu, com 4 meses de idade, internado eletivamente para correção cirúrgica de DSAVT do tipo A de Rastelli. RELATO: Devido ao grau de complexidade para correção definitiva, foi realizada uma alternativa paliativa na Santa Casa de Belo Horizonte que consiste na bandagem da artéria pulmonar (BAP), cuja função básica é aumentar ou reduzir o fluxo sanguíneo nos pulmões, de modo a tentar assegurar mais tempo a qualidade de vida ao paciente até que a intervenção definitiva possa ser realizada. No pós cirúrgico a criança manteve instabilidade hemodinâmica, com síndrome de baixo débito grave. Logo após foi submetido a colocação de marcapasso definitivo. Durante a estadia no CTI apresentou sepse sem foco (febre e piora de leucocitose com desvio a esquerda). Realizou tratamento com teicoplanina e meropenem (uma vez que evoluiu com aumento da creatinina e insuficiência renal aguda com o uso de vancomicina, sem necessidade de diálise). Na enfermaria evoluiu com melhora do estado geral, tolerando bem a dieta oral e hábitos fisiológicos preservados. CONCLUSÃO: Conforme avaliação das condições da criança a BAP é um procedimento necessário, não somente como proteção quanto a elevação da resistência vascular pulmonar em cardiopatias, mas também como palição em pacientes com condições clínicas desfavoráveis para os riscos de uma cirurgia corretiva.